



Transformando Desafios em Oportunidades (#transformandodesafiosemoportunidades)

CURRÍCULO RESUMIDO

Jocélio Cabral Mendonça, natural de Paraíso do Tocantins, formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e mestre em Geotecnia pela Universidade de São Paulo (USP). Em sua carreira profissional atuou como engenheiro civil geotécnico, empresário e como professor universitário. Proprietário e administrador da SIGPLUS, empresa fundada em agosto de 2000, especializada em Engenharia de Fundações, a qual atua no segmento de Geotecnia em estados de todas as regiões do Brasil. Além disso, é sócio de outras duas empresas na área da Construção Civil e de Empreendimentos Imobiliários. Atuou como Consultor em estruturas de barragens para o abastecimento urbano, por mais de 18 anos, e como professor das disciplinas de Geotecnia e Construção Civil nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária nas instituições de ensino CEULP/ULBRA e Católica do Tocantins, ambas em Palmas, capital do Tocantins – entre outras. No Sistema foi Inspetor-auxiliar (2005) e Inspetor-chefe (2006-2007) na Inspeção do CREA em Paraíso do Tocantins, cumpriu mandato como Conselheiro do CREA-TO (2006-2007) pela AEA, onde ocupou a Coordenação da Câmara de Engenharia Civil e a Segunda Vice-presidência (2007). Jocélio Mendonça é casado com a engenheira civil mestre, empresária e professora universitária Kenia Parente Lopes Mendonça e pai de três filhos: Marcelo, Lucas e Luana. Reside em Palmas, capital do estado do Tocantins.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Como candidato à presidência do CONFEA, Jocélio Cabral Mendonça defende a condição de uma Engenharia Unointegral, bem como a obrigatória Consulta Profissional Prévia com Atuação Prescricional e a reestruturação da Carreira de Estado para a Engenharia, oficializando-a.

As propostas foram elaboradas, a partir da discretização das atividades do Sistema, em oito eixos temáticos:

- Representatividade, Unificação e Integração
- Tecnologia e Inovação
- Valorização Profissional
- Transparência e Prestação de Contas
- Relações Externas
- Educação e Formação
- Engajamento da Base
- Fortalecimento Institucional

Para o candidato, estes eixos se representam por um conjunto de ações URGENTES e NECESSÁRIAS, simuladas em 30 (trinta) Planos de Ação. A estratégia de gestão baseia-se na transparência, participação e eficiência. Propõe-se uma abordagem

inclusiva, envolvendo a comunidade de engenheiros na tomada de decisões. A gestão será pautada pela inovação e otimização de processos, proporcionando maior eficácia nas ações do Conselho Federal, e estruturada nos seguintes princípios:

- a) Engenharia Uno Integral como Novo Modelo de Carreira Profissional:
 - Implementação de Programas de Educação Continuada, com a transitoriedade de carreiras baseada na experiência acumulada;
 - Estímulo à interdisciplinaridade nas práticas profissionais e à colaboração técnica – harmonização profissional.
- b) Atuação Prescritiva com Consulta Prévia Obrigatória:
 - Definição de diretrizes para a Atuação Prescritiva.
 - Estabelecimento de um conceito elementar de Consulta Prévia Obrigatória.
 - Criação do Cartório de Registro da Atuação Profissional, responsável pelo arquivo e emissão de CAP (Certidão de Atuação Profissional) e a CITAP (Certidão de Inteiro Teor da Atuação Profissional), em cada unidade Regional, gerido e supervisionado por um Registro Nacional centralizado na sede em Brasília – DF.
- c) Implementação da Carreira de Estado (Civil):
 - Valorização profissional e planos de carreira atrativos e exclusivos no Estado (federal, estadual e municípios) com reflexos na Carreira de Mercado.
 - Integração da Engenharia em setores estratégicos, promovendo uma carreira de Estado.
- d) Descentralização Administrativa do CONFEA:
 - Criação de 3 (três) subsedes administrativas (São Paulo – SP, Belo Horizonte – MG e Recife – PE) e 3 (três) delegacias regionais (Teresina – PI, Manaus – AM e Florianópolis – SC).
 - Criação de uma segunda instância especializada de Tribunal de Ética, a nível de CONFEA, reduzindo a jurisdição das regionais a uma primeira instância.
 - Incentivo à participação direta do profissional vinculado nas decisões administrativas estratégicas do CONFEA.
- e) Plano Sexenal:
 - Elaboração de planos estratégicos a cada seis anos, alinhados às demandas emergentes e à reestruturação de carreira.
 - Avaliação periódica e ajustes no plano para garantir relevância contínua – revisto e ampliado na transição de mandatos.
- f) Novo Marco Legal da Engenharia:
 - Promoção de legislação que incentiva a inovação, sem perder de vista a ética e a qualidade.
 - Atualização constante do Marco Regulatório para acompanhar as mudanças no cenário da Engenharia e atender as perspectivas indicadas pelos eixos temáticos e seus respectivos Planos de Ação.

Tripé de Sucesso para a Profissão: Engenharia Uno Integral, Atuação Prescritiva com Consulta Prévia Obrigatória e Carreira de Estado (Militar e Civil), compatível para com o Mercado

A base do conjunto de propostas está fundada no tripé: promover a integração da Engenharia em todos os seus aspectos através do conceito de Engenharia Unointegral; estabelecer uma Atuação Prescritiva equilibrada com a Consulta Prévia e; em consolidar a Engenharia como uma Carreira de Estado, tanto no âmbito militar quanto no civil, definindo os critérios da atuação na Carreira de Mercado. Este tripé visa fortalecer a profissão, garantindo sua relevância e excelência.

Tripé de Sucesso para o CONFEA: Descentralização Administrativa; Plano Sexenal e Novo Marco Legal da Engenharia

Propõe-se uma descentralização administrativa eficaz, por meio da criação de duas instâncias de tribunais de ética no âmbito federal, garantindo uma abordagem contextualizada, uniforme e justa em questões éticas, incorporando as diversidades regionais. O Plano Sexenal surge como uma ferramenta dinâmica capaz de se adaptar às rápidas mudanças, com diretrizes determinadas a cada seis anos, sujeitas a avaliações regulares. Essas diretrizes garantirão uma visão de longo prazo para os sucessores, permitindo revisões amplas apenas se houver uma visão sexenal, na transição de mandatos. A proposta engloba também a promoção de um Novo Marco Legal da Engenharia no Brasil, buscando conciliar a necessidade de inovação com padrões éticos e de qualidade. Essa abordagem garantirá que a legislação se mantenha alinhada com os avanços da Engenharia, promovendo assim um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável e a excelência profissional.

Mensagem Final

As propostas visam transformar a Engenharia Brasileira, promovendo uma abordagem integral, ética e inovadora. O tripé de sucesso da profissão, a descentralização, o plano sexenal e o novo marco regulatório são os pilares para construir um futuro vibrante para a Engenharia no Brasil. Acompanhem as nossas redes sociais pelo link: <https://joceliomendonca.com.br/>, e contribua com a divulgação das nossas propostas.